



**& ASSOCIADOS
SROC**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE A INFORMAÇÃO TRIMESTRAL COM REFERÊNCIA A 30 SETEMBRO DE 2022

Ao Exmo. Conselho de Administração e
Ao Exmo. Conselho Fiscal do CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO ALGARVE, E.P.E.

Exmos. Senhores,

Introdução

Este relatório é apresentado nos termos do n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos do CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO ALGARVE, E.P.E. (CHUA), publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto sobre os relatórios trimestrais elaborados pelo conselho de administração (CA).

Os relatórios trimestrais elaborados pelo CA, atrás referidos, visam cumprir a obrigação prevista na alínea b) do n.º 4 artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto.

Este relatório tem por base a informação disponibilizada pelo CHUA, e resulta da análise ou da compilação de informação constante nos seguintes elementos:

- Contrato-programa para o triénio 2017-2019, celebrado entre a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), a Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve e o CHUA, e respetivo acordo modificativo para o período de 2022;
- Orçamento aprovado pelo Lei n.º 12/2022, de 27 de Junho, que aprova o Orçamento de Estado (OE) para o período de 2022;
- Balancetes analíticos reportados a 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2022;
- Mapas de controlo de execução orçamental de despesa e de receita;
- Relatório trimestral elaborado pelo CA do CHUA, relativo ao 3.º trimestre de 2022, e;
- Mapas de decomposição por antiguidade da dívida a fornecedores.

Conforme definido no n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos do CHUA, o presente relatório visa refletir os controlos efetuados e as eventuais anomalias detetadas, bem como os eventuais desvios verificados em relação aos orçamentos e a identificação das respetivas causas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 6210
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 24 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

Aspetos Relevantes

O orçamento que serviu de base à nossa análise, corresponde ao orçamento constante do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022, aprovado em 7 de novembro de 2022, o qual é consistente com a adenda ao acordo modificativo para o período de 2022 do contrato-programa celebrado entre a ACSS, a ARS e o CHUA, e que evidencia um resultado líquido negativo em cerca de 38,3 milhões de euros, o qual aguarda a respetiva homologação pelo Ministério da Saúde.

Análise Assistencial

De forma a complementar a análise e os dados apresentados no relatório trimestral elaborado pelo CA do CHUA, apresentamos um resumo da execução do contrato programa de acordo com as rubricas contratualmente definidas no contrato-programa em vigor para o período de 2022:

Período: 2022	Contratado Anual	Contratado Trimestral	Contratado Anual	Contratado Trimestral	Produção 30/09/2022	Taxa de Execução
Linha de Atividade / Unidade	Quantidade	Quantidade	Valor (Euros)	Valor (Euros)	Valor (Euros)	Percentual
1 Consultas Externas:	315 590	78 898	25 467 000	6 366 750	18 844 706	98,7%
2 Internamentos	32 080	8 020	75 571 943	18 892 986	55 174 621	97,3%
3 Episódios de GDH de Ambulatório:	24 702	6 176	28 115 852	7 028 963	21 551 347	102,2%
4 Urgências:	301 000	75 250	21 382 824	5 340 706	16 028 107	100,0%
5 Sessões em Hospital de Dia:	33 790	8 448	1 321 500	330 375	846 942	95,5%
6 Programas de gestão da doença crónica	8 763	2 196	14 492 569	3 623 142	10 882 107	100,1%
7 Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PT)	187	47	320 765	80 191	143 169	59,5%
8 PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	152	38	101 150	25 288	62 440	82,3%
9 Saúde sexual e reprodutiva	2 897	724	449 050	112 263	336 578	99,9%
10 Sessões de Radiooncologia	17 535	4 384	3 743 850	935 963	2 550 768	90,8%
12 Serviços Domiciliários	3 185	798	1 105 105	276 276	793 288	95,7%
13 Centros Especializados de Reabilitação	12 881	3 220	2 921 996	730 499	2 055 067	93,8%
15 Outros			9 527 288	2 381 822	6 935 332	97,1%
VALOR DA PRODUÇÃO CONTRATADA			184 500 892	46 125 223	136 302 470	98,5%
Incentivos Institucionais			11 878 310	2 969 578	8 452 342	94,9%
Custos de Contexto			41 187 005	10 296 751	30 890 254	100,0%
TOTAL DO CONTRATO PROGRAMA ACSS			237 566 207	59 391 552	175 645 066	98,6%

Da análise efetuada, verifica-se que as percentagens de execução trimestrais das principais linhas de atividade (linhas de atividade 1 a 4, e 6), no que respeita ao seu peso relativo, em termos financeiros, apresentam graus de execução que oscilam entre os 97,3% e 102,2%, com uma média a rondar os 99,0%.

Verificámos que as restantes linhas de atividade (5, e 7 a 15) apresentam graus de execução que oscilam entre os 59,5% e 97,1%, situação que não deverá penalizar de forma expressiva a determinação do valor da comparticipação a receber pela atividade desenvolvida, uma vez que o seu peso relativo, em termos financeiros, não é tão significativo.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

Execução Orçamental

De forma a complementar a análise da execução orçamental apresentada no relatório trimestral elaborado pelo CA do CHUA, apresentamos um resumo da execução orçamental face ao orçamento anual do período de 2022, periodificado para o 3.º trimestre:

Período: 2022 RECEITA	Orçamento Anual	Orçamento Trimestral	Receim. 30/09/2022	Taxa de Execução
04 Taxas, Multas e Out. Penalidades	2 407 029	601 757	1 360 005	75,3%
06 Transferências Correntes	724 000	181 000	2 093 885	385,6%
07 Venda de Bens e Serv. Correntes	248 047 382	62 011 846	183 254 986	98,5%
08 Outras Receitas Correntes	8 155 823	2 038 981	6 649 396	108,7%
12 Administração Central do Estado	0	0	0	0,0%
Saldo de Gerência Anterior	0	0	0	0,0%
TOTAIS	259 334 334	64 833 584	193 358 272	99,4%

Relativamente à execução da receita, verificámos que a execução global da mesma ascendeu no 3.º trimestre de 2022, a cerca de 99,4%, a qual resulta essencialmente taxa de execução da atividade assistencial que se situou nos mesmos 98,5%.

A contribuir negativamente para a taxa de execução global, destaca-se a rubrica de "Taxas, Multas e Outras Penalidades", onde se inclui a cobrança das taxas moderadoras, que continua a apresentar uma taxa de execução abaixo do orçamentado, na ordem dos 75,3%.

Período: 2022 DESPESA	Orçamento Anual	Orçamento Trimestral	Pagamentos 30/09/2022	Taxa de Execução
1 Despesas Correntes	255 834 333	63 958 583	179 265 442	93,4%
01 Despesas com Pessoal	143 209 476	35 802 369	110 215 247	102,6%
02 Aquisição de Bens e Serviços	112 474 611	28 118 653	68 717 344	81,5%
Outras Despesas Correntes	150 246	37 562	332 851	295,4%
2 Despesas de Capital	3 500 001	875 000	3 633 805	138,4%
07 Aquisições de Bens de Capital	3 500 001	875 000	3 633 805	138,4%
09 Outras Despesas de Capital	0	0	0	0,0%
TOTAIS	259 334 334	64 833 584	182 899 247	94,0%

Relativamente à execução da despesa, verificámos que a execução global da mesma ascendeu no 3.º trimestre de 2022, a cerca de 94,0%. No entanto, a taxa apurada resulta essencialmente da redução verificada na taxa de execução dos pagamentos efetuados a fornecedores, neste período, que ascendeu a cerca de 81,5%. Contudo, é de referir que, até ao final do período, é expetável que essa taxa aumente



**& ASSOCIADOS
SROC**

significativamente com o pagamento de dívida vencida com recurso a fundos provenientes da cobertura adicional de prejuízos, ocorrida no mês de dezembro de 2022, no montante de 36,6 milhões de euros.

Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)

Relativamente à LCPA, apenas cumpre-nos salientar que, conforme divulgado no relatório trimestral, os fundos disponíveis apresentam-se positivos, em cerca de 61 milhões de euros, com referência a 30 de setembro de 2022, mas apresentar-se-iam negativos em cerca de 9 milhões de euros, se considerarmos os compromissos transitados de 2021, no montante de 70 milhões de euros.

Relativamente à evolução dos pagamentos em atrasos a fornecedores externos, verificámos que, com referência a 30 de setembro de 2022, a dívida a fornecedores apresentou um aumento significativo face ao período homólogo (+ 30,7%), mas com uma aparente redução face ao trimestre anterior (- 13,7%), em cerca de 7,5 milhões de euros. No entanto, importa salientar que se verifica um aumento significativo do montante das faturas de fornecedores em conferência, decorrente da adoção do novo sistema de gestão documental que entrou em vigor no final do 2.º trimestre de 2022, pelo que, o montante em dívida a fornecedores, não deverá ter apresentado uma efetiva diminuição, face ao trimestre anterior. Com referência a 30 de setembro de 2022, destaca-se a importância relativa da componente da dívida vencida a mais de 90 dias e a mais de 60 dias, representando 48% e 41%, respetivamente, da dívida total a fornecedores.

Conforme atrás referido, é, no entanto, expectável que a componente da dívida vencida venha a apresentar uma diminuição significativa no final do período de 2022, em resultado do pagamento de com recurso a fundos provenientes da cobertura adicional de prejuízos, ocorrida no mês de dezembro de 2022, no montante de 36,6 milhões de euros.

Pagamentos em Atraso a Fornecedores	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2022	Var. %	09/21 / 09/22		06/22 / 09/22	
					09/21 / 09/22	06/22 / 09/22	06/22 / 09/22	06/22 / 09/22
Dívida a Fornecedores não Vencida	9 910 485	13 067 749	5 433 824	-45,2%	-4 476 681	-58,4%	-7 633 925	
Dívida a Fornecedores Vencida < 90 dias	16 664 750	20 404 440	19 481 095	16,9%	2 816 345	-4,5%	-923 345	
Dívida a Fornecedores Vencida > 90 dias	9 830 375	21 661 880	22 661 041	130,5%	12 830 666	4,8%	999 181	
TOTAIS	36 405 610	55 134 069	47 576 960	30,7%	11 170 350	-13,7%	-7 558 109	

Face ao período homólogo, verifica-se um aumento do prazo médio de pagamento a fornecedores em 3 dias, tendo ascendido a 172 dias.

Análise Económico-financeira

O resultado líquido apurado até ao final do 3.º trimestre de 2022 apresenta-se negativo em cerca de 25,4 milhões de euros, apresentando-se consistente com o resultado apurado no período homólogo, que ascendia a cerca de 24,7 milhões de euros, negativos.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 6210

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrição como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

No 3.º trimestre de 2022, destacamos as seguintes situações:

- Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, acima do orçamento periodificado em cerca de 7%, essencialmente resultante dos gastos com a dispensa de medicamentos em ambulatório e com material de consumo clínico. Globalmente, verifica-se que os gastos desta natureza apresentam uma variação positiva em cerca de 4,4%, quando comparado com o período homólogo;
- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), abaixo do orçamento periodificado em cerca de 17%, verificando-se um aumento de 10,1% dos gastos desta rubrica, face ao período homólogo, essencialmente decorrente do aumento dos gastos com meios complementares de diagnóstico, serviços especializados prestados essencialmente por médicos empresas e profissionais liberais, gastos com energia e rendas;
- Gastos com o pessoal, abaixo do orçamento periodificado em cerca de 5%, verificando-se um aumento de 5,6% dos gastos desta rubrica, face ao período homólogo, essencialmente decorrente do aumento das remunerações bases e respetivos encargos sociais, resultantes do incremento do número de profissionais ao serviço;
- Depreciações do período, abaixo do orçamento periodificado em cerca de 10%, verificando-se um aumento de 5,1% dos gastos desta rubrica, face ao período homólogo;
- A rubrica de rendimentos provenientes de prestações de serviços, apresenta valores abaixo do orçamento periodificado em cerca de 3%, verificando-se um aumento de 22,6 % dos rendimentos desta rubrica, face ao período homólogo, decorrente do aumento da componente produção considerado na adenda ao contrato-programa efetuada ao acordo modificativo para o período de 2021;
- A rubrica de rendimentos provenientes de transferências e subsídios correntes obtidos, apresenta valores abaixo do orçamento periodificado em cerca de 1%, embora se verifique uma diminuição de 34,1%, face ao período homólogo, relativa à redução dos custos de contexto, decorrentes da adenda ao contrato-programa efetuada ao acordo modificativo para o período de 2021.

Globalmente, e de acordo com os dados apresentados no relatório trimestral, a execução dos rendimentos e dos gastos ascendem, respetivamente, a 96% e 95%.

Demonstrações Financeiras

Verificámos que as principais variações ocorridas ao nível do balanço resultam essencialmente do registo dos adiantamentos recebidos da ACSS até ao 3.º trimestre de 2022, cuja faturação apenas é alvo de emissão no final do período.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC, n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



www.gnt-sroc.com



**& ASSOCIADOS
SROC**

Relativamente à demonstração de resultados por natureza, e conforme atrás referido, verifica-se que o resultado líquido apurado até ao final do 3.º trimestre de 2022, apresenta-se consistente com o resultado apurado no período homólogo. Não obstante, importa referir que a consistência do resultado apurado até ao final do 3.º trimestre de 2022, resulta do facto do orçamento aprovado e constante do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022, incorporar um aumento dos rendimentos em cerca de 13,4 milhões de euros, face aos rendimentos apurados no período de 2021, e um aumento dos rendimentos incorridos, em cerca de 11 milhões de euros, face ao período homólogo anterior.

Neste contexto, verifica-se um aumento dos gastos incorridos, em cerca de 11,7 milhões de euros, face ao período homólogo anterior, com destaque para os custos das matérias consumidas (+ 2,5M€), fornecimentos e serviços externos (+ 3,2M€), e os gastos com o pessoal (+ 5,8M€).

Verificámos que as demonstrações financeiras apresentadas estão de acordo com os registos contabilísticos à data de 30 de setembro de 2022, não tendo sido identificadas quaisquer situações que afetem materialmente a comparabilidade das mesmas.

O resultado previsional apurado até ao final do 3.º trimestre de 2022, que se apresenta negativo em cerca de 25,4 milhões de euros, vem agravar a situação deficitária dos fundos próprios do CHUA, os quais se apresentam negativos, em cerca de 105 milhões de euros, com referência a 30 de setembro de 2022. Considerando a informação financeira disponível na presente data, que nos permite estimar um resultado previsional negativo em cerca de 40 milhões de euros, para o período de 2022, e já considerando a realização da cobertura de prejuízos ocorrida no mês de dezembro de 2022, no montante de 36,6 milhões de euros, estima-se que os fundos próprios do CHUA, se apresentem negativos, em cerca de 85 milhões de euros, com referência a 31 de dezembro de 2022.

Faro, 23 de janeiro de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

SROC inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20160242

*Tenámos conhecimento
Divulgue-se
24.03.2023*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO ALGARVE,
E.P.E.

Ana Vargues Gomes
Presidente

Patrícia Inácio
Vogal Executiva

Patrícia Inácio
Vogal Executiva

João Miguel Pinto Galvão
Auditor

Mariana Santos
Enfermeira Diretora

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM